

TECENDO CONEXÕES:
ARTE-EDUCAÇÃO, PRÁTICAS EDUCATIVAS E O ENSINO INTEGRADO.

TEJIENDO CONEXIONES:
ARTE-EDUCACIÓN, PRÁCTICAS EDUCATIVAS Y LA ENSEÑANZA INTEGRADA.

Luana Palacios Escobar¹
Clarissa Gomes Pinheiro de Sá²

RESUMO

Este estudo investiga as conexões entre arte-educação, práticas educativas e o ensino integrado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Campo Grande. A presente pesquisa explora a influência da vivência no Museu das Culturas Dom Bosco na turma do segundo semestre do primeiro ano do ensino médio técnico integrado em informática. Busca-se compreender como essa experiência cultural pode enriquecer não apenas os aspectos técnicos artísticos, mas também a apreciação estética e cultural dos estudantes e a integração de suas próprias vivências e realidades. Com base no conceito de Barbosa (1995,1989), e embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n.º 9.394/1996 e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), destaca-se a importância de uma formação integral do estudante, na qual a inserção da arte na prática educativa emerge como um fortalecimento de laços identitários e uma promoção de consciência cultural abrangente. Utilizando métodos quali-quantitativos, a pesquisa busca fornecer uma visão contextualizada para o desenvolvimento educacional dos estudantes. O estudo visa apresentar possíveis estratégias/práticas para potencializar a educação, analisando como a vivência no museu influencia a percepção estética dos estudantes, integrando arte ao currículo diversificado e refletindo sobre a motivação e o desenvolvimento dos estudantes na motivação e desenvolvimento dos estudantes. Os resultados evidenciam a influência positiva da arte-educação na sensibilidade estética e no desenvolvimento integral dos estudantes, reforçando a relevância de incorporar experiências culturais no currículo. As contribuições originais deste estudo identificam práticas que potencializam a educação, evidenciando o papel crucial da vivência no museu e a exposição dos trabalhos artísticos como formas de enriquecer a aprendizagem e promover um ambiente colaborativo, de conexões.

Palavras-chave: Arte-Educação, Vivência Cultural, Interação Artística, Práticas Educativas, Ensino Integrado.

RESUMEN

Este estudio investiga las conexiones entre arte-educación, prácticas educativas y la enseñanza integrada en el Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Campo Grande. La presente investigación explora la influencia de la experiencia en el Museo de las Culturas Dom Bosco en el primer año de educación secundaria integrada en informática. Se busca comprender cómo esta experiencia cultural puede enriquecer no sólo los aspectos técnicos artísticos, sino también la apreciación estética y cultural de los estudiantes y la integración de sus propias vivencias y realidades. Con base en el concepto de Barbosa (1995,1989) y fundamentado en la Ley de Directrices y Bases de la Educación (LDB) n° 9.394/1996 y el Proyecto de Curso Pedagógico (PPC), se destaca la importancia de una formación integral del

¹ Acadêmica da Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: luana.escobar@estudante.ifms.edu.br

² Mestra em Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: clarissa.sa@ifms.edu.br

estudiante, en la cual la inserción del arte en la práctica educativa emerge como un fortalecimiento de vínculos identitarios y una promoción de una conciencia cultural abarcadora. Utilizando métodos cualitativos y cuantitativos, la investigación busca proporcionar una visión contextualizada para el desarrollo educativo de los estudiantes. El estudio pretende presentar posibles estrategias/ prácticas para potencializar la educación, analizando cómo la experiencia en el museo influye en la percepción estética de los estudiantes, integrando el arte en el currículo diversificado y reflexionando sobre la motivación y el desarrollo de los estudiantes. Los resultados evidencian la influencia positiva del arte-educación en la sensibilidad estética y en el desarrollo integral de los estudiantes, reforzando la relevancia de incorporar experiencias culturales en el currículo. Las contribuciones originales de este estudio identifican prácticas que potencializan la educación, evidenciando el papel crucial de la vivencia en el museo y la exposición de los trabajos artísticos como formas de enriquecer el aprendizaje y promover un ambiente colaborativo, de conexiones.

Palabras clave: Arte-Educación, Experiencia Cultural, Interacción Artística, Prácticas Educativas, Enseñanza Integrada.

1 INTRODUÇÃO

Considerando o contexto das legislações vigentes, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n.º 9.394/1996 delinea os princípios fundamentais que orientam a educação no Brasil, destacando a busca pelo pleno desenvolvimento do educando e a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. Nesse contexto, torna-se essencial integrar abordagens como a aprendizagem experiencial da vivência no museu, incorporando atividades da parte diversificada inserida no currículo do curso, enriquecendo as experiências dos estudantes dentro e fora da sala de aula, abrangendo os aspectos cognitivo, emocional e social dos mesmos.

Este estudo investiga as conexões entre arte-educação, práticas educativas e o ensino integrado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Campo Grande. Dessa forma, propõem-se a resposta da seguinte questão: De que maneira a vivência no Museu das Culturas Dom Bosco impactou nas percepções dos estudantes? Busca-se compreender como essa experiência cultural pode potencializar além dos aspectos técnicos artísticos, também a apreciação estética e cultural dos estudantes e a integração de suas próprias vivências e realidades.

Partindo das palavras de Barbosa (1989), que ressaltam o crescimento cultural proporcionado pelo interesse das gerações mais jovens pela arte, e da abordagem de Freire (2014) sobre a interconexão entre ensino e pesquisa, o estudo busca alinhar-se com o Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Informática (IFMS, 2022), que reconhece a necessidade de

uma formação integral e adaptável aos desafios contemporâneos. A vivência no Museu configura como uma atividade de extensão, fundamental para a formação integral dos estudantes. Ainda de acordo com o PPC (IFMS, 2022) vemos a importância dessas atividades em sua organização curricular, onde destaca que as mesmas, como os projetos de ensino, pesquisa e extensão, totalizam a carga horária de 80 horas em sua proposta.

Essa abordagem educacional enfatiza que, ao priorizar o ensino sobre a cultura, especialmente a local, a educação fortalece laços identitários, fomenta o respeito à diversidade e capacita indivíduos para interações eficazes em um contexto global. Além de promover uma consciência cultural, enriquecimento pessoal, também atua como ferramenta essencial para a profissionalização, conforme destacado por Barbosa (1995).

Utilizando métodos quali-quantitativos, a pesquisa busca fornecer uma visão contextualizada para o desenvolvimento educacional dos estudantes. Visa mostrar as possíveis estratégias práticas para enriquecer a aprendizagem, analisando como a vivência no museu influencia a percepção estética dos estudantes através de observação dos participantes, análise das produções e aplicação de questionários pós-visita. Busca-se compreender como essa experiência cultural pode enriquecer não apenas os aspectos técnicos artísticos, mas também a apreciação estética e cultural dos estudantes e a integração de suas próprias vivências e realidades, fortalecendo e tecendo as conexões entre arte-educação, práticas educativas e o ensino integrado.

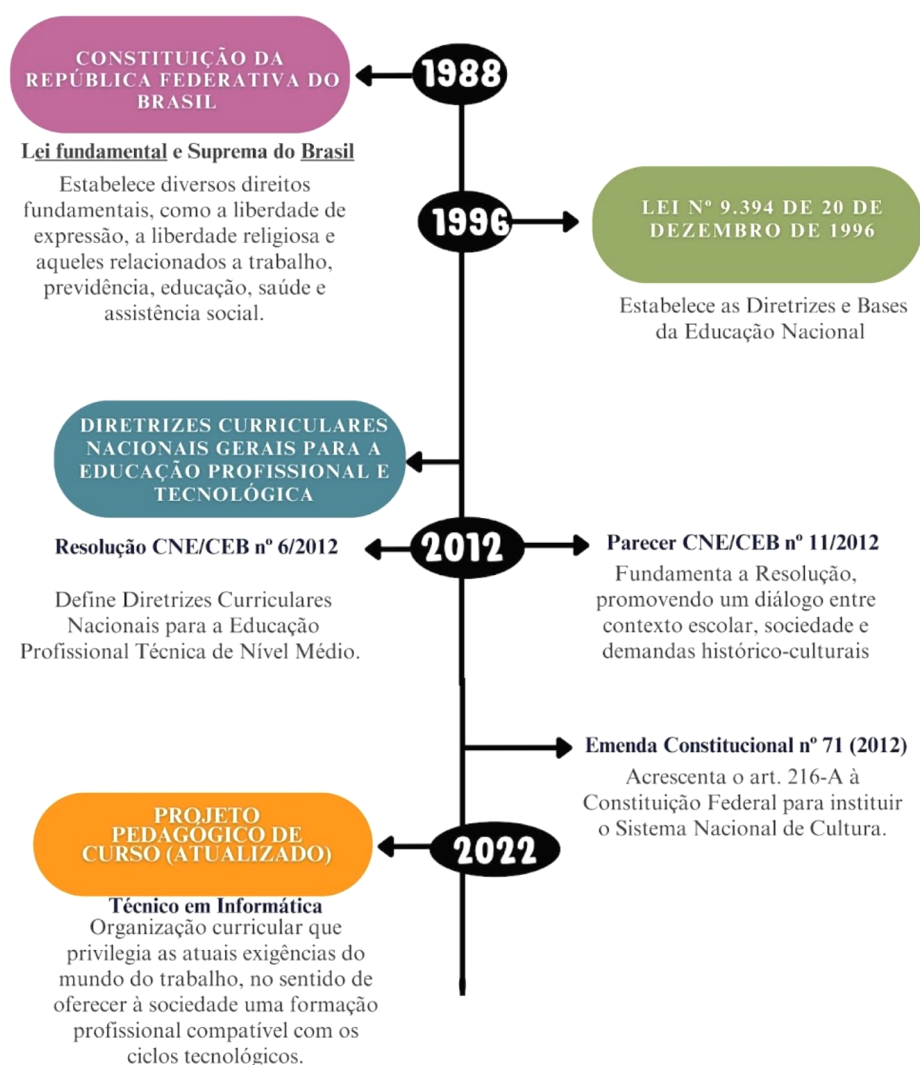
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A presente pesquisa concentra-se na análise da revisão de literatura que apresenta a integração entre ensino, pesquisa e aprendizagem. No âmbito da arte-educação, as teorias de Barbosa, uma das principais referências, se não a principal na área no Brasil (1989, 1995, 2008) emergem como elementos fundamentais para a importância do ensino de arte, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da sensibilidade estética e da apreciação cultural. O trabalho se enriquece com as contribuições de Freire (2014), que enfatiza a integração entre o ensino e a pesquisa como elemento essencial na formação técnica, onde em sua visão, Freire argumenta que ensino e pesquisa são inseparáveis, interligando-se em um processo contínuo de indagação e busca pelo conhecimento. Assim como as reflexões de Araújo e Frigotto (2015), que vão além da oferta de educação profissional de nível médio. Segundo os autores, o ensino integrado como uma proposição pedagógica comprometida com a visão de uma formação integral, transcende a socialização de fragmentos da cultura sistematizada. Essa

perspectiva compreende o acesso a um processo formativo que promove o desenvolvimento amplo das faculdades físicas e intelectuais, consolidando o direito de todos a uma educação além da mera transmissão de conhecimentos.

A análise dessas bases teóricas é enriquecida por um conjunto de normas e diretrizes que regem a prática docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A seguir, apresentamos a Figura 1 com a síntese das referências fundamentais, permitindo uma visualização entre as diretrizes curriculares e as legislações pertinentes, bem como suas contribuições para a formação profissional dos estudantes.

Figura 1 – Fluxograma das Leis, Diretrizes, Resolução e Emenda



Fonte: Autora (2024)

2.1 Arte-Educação: Conceito e Importância.

Segundo Duarte Júnior (2019):

Uma educação que partisse da expressão de sentimentos e emoções. *Uma educação através da arte*. Esta expressão - através da arte -, criada por Herbert Read em 1943, se popularizou e chegou até nós. Posteriormente foi abreviada e simplificada para *arte-educação*, mas seu espírito original ainda continua vivo. É preciso dirimir dúvidas desde já: arte-educação não significa o treino para alguém se tornar um artista, não significa aprendizagem de uma técnica,num dado ramo das artes. Antes, quer significar uma educação que tenha a arte como uma das suas principais aliadas. Uma educação que permita uma maior sensibilidade para com o mundo em volta de cada um de nós. (DUARTE JÚNIOR, 2019, p.13-14).

A Arte-Educação, como um campo interdisciplinar, que une expressão artística e educação, desempenha papel crucial na formação integral dos indivíduos. Conforme Barbosa (1995), essa abordagem vai além da mera transmissão de técnicas, abrangendo a promoção do pensamento crítico, sensibilidade estética e apreciação cultural. O Quadro 1 apresenta, sucintamente, a legislação e o documento que regem a prática docente em Arte-Educação no Brasil:

Quadro 1 - Legislação relacionado a Arte-Educação.

Legislação/Documento	Descrição
Da Constituição Federal de 1988	Art.205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art.206, Princípio II-liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
Lei nº 5692/1971	Estabeleceu as Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º grau, Art. 7º tornando a inclusão da arte nos currículos escolares obrigatória, embora ainda como Educação Artística, sem ser uma disciplina obrigatória.
Lei nº 9.394/96.	Revogou a Lei nº 5692/1971, ampliando as oportunidades para o ensino da arte. Art. 26, Inciso 2º: Define o ensino de Arte como componente obrigatório na educação básica, reforçado pela Lei nº 13.415, de 2017.

Fonte: Autora (2024)

A evolução da Arte-Educação no Brasil ao longo dos anos é notável, sendo moldada por diferentes contextos históricos, políticos e culturais. Consolida-se então o entendimento de que a Arte-Educação não é meramente um complemento, mas um pilar essencial para uma

sociedade consciente, participativa e plural. Barbosa (1995,2008) contribui com a discussão ao destacar que a arte é reconhecida como um elemento vital para o desenvolvimento de cidadãos críticos, sensíveis e culturalmente conscientes. Apesar dos desafios persistentes, como a falta de recursos e desigualdades, Barbosa ressalta a importância contínua da arte no cenário educacional brasileiro. Essa trajetória reflete um movimento de valorização crescente da Arte-Educação como parte integrante e essencial do processo educacional no país.

2.2 Educação Profissional e Tecnológica e a prática educativa

A prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) está em constante transformação, representando um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade crucial para a formação dos estudantes. Assim como afirma Freire (2014), o ato de ensinar não deve ser visto apenas como a transferência de conhecimento, mas como a criação de condições propícias para que os próprios estudantes construam seu saber.

“Diante desse contexto, em 2008 o Ministério da Educação (MEC), por meio da Lei no 11.892, de 29/12/2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” (IFMS, 2022, p. 6). A educação profissional e tecnológica, em sua evolução, adota a ideia de uma formação que vai além da simples transmissão de informações, abordando a totalidade do ser, proposto por Freire (2014) e como previsto no PPC do curso, apontando uma de suas características da organização curricular que busca “a valorização das atividades de pesquisa, extensão e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, aplicado ao mundo do trabalho e à sociedade” (IFMS, 2022, p 36).

Nessa perspectiva, destaca-se a importância de unir a formação técnica à capacidade crítica e reflexiva dos estudantes. A formação holística, atualmente reconhecida como uma educação integral, visa integrar os estudantes em sua totalidade. Dessa forma, a EPT se coloca não apenas como um espaço de aprendizado técnico, mas como um ambiente propício para o desenvolvimento pleno dos indivíduos, conectando-se com as demandas da sociedade contemporânea e preparando os estudantes para um papel ativo na construção de conhecimento.

2.3 O Ensino Integrado e as contribuições do IFMS

De acordo com Silva (2021, p.44), “falar de ensino médio é também se enveredar pelas vivências das juventudes e buscar nelas as marcas e sinais que possam orientar nossos caminhos”. O Ensino Integrado no IFMS, ancorado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para

a Educação Profissional de Nível Técnico, se compromete com a formação integral dos estudantes (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2022). Segundo Araujo e Frigotto (2015), o ensino integrado vai além de ser apenas uma modalidade de ensino profissional de nível médio; é uma abordagem pedagógica que busca uma formação completa, defende e promove o desenvolvimento pleno das faculdades físicas e intelectuais de cada indivíduo.

Não apenas uma forma de oferta da educação profissional de nível médio, o ensino integrado é uma proposição pedagógica que se compromete com a utopia de uma formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos da cultura sistematizada e que compreende como direito de todos ao acesso a um processo formativo, inclusive escolar, que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais (FRIGOTTO, 2015.p.62).

Nesse contexto, é evidenciada a organização curricular que se consolida no PPC (2022), que integra teoria e prática por meio de metodologias comprometidas com a acessibilidade pedagógica, materializando essa abordagem, permitindo aos estudantes enfrentarem o desafio da aprendizagem permanente. Experiências como a visita ao museu são parte integrante desse processo. O museu desempenha um papel importante ao servir uma sociedade em constante transformação, seu trabalho visa sensibilizar os indivíduos sobre o patrimônio cultural e promover um diálogo contínuo com diversos públicos através de exposições, atividades lúdicas e técnicas de conservação e preservação de acervos (MUSEU DAS CULTURAS DOM BOSCO, 2024).

3 METODOLOGIA

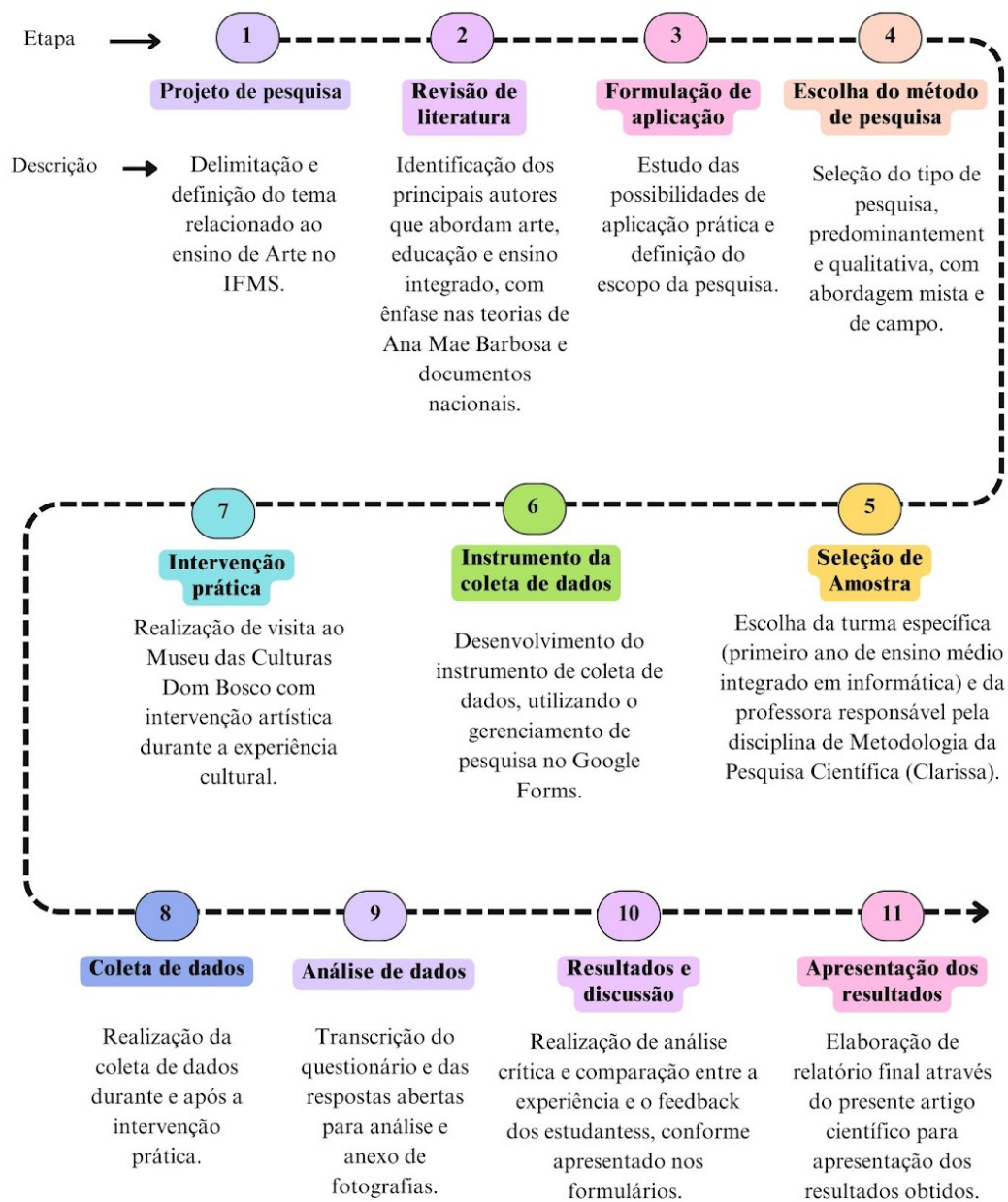
A pesquisa analisou trabalhos artísticos dos estudantes do segundo semestre do primeiro ano do ensino médio técnico integrado em informática, observados durante a vivência no Museu das Culturas Dom Bosco e na exposição desses trabalhos no IFMS. Nas palavras de Minayo, Deslandes e Gomes, (2011) a metodologia é compreendida como um caminho do pensamento e da prática dentro de uma abordagem real.

3.1 Contextualização da pesquisa

O desenvolvimento desta pesquisa envolve uma abordagem estruturada, visando analisar a integração de práticas artísticas no ensino de Arte no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). A investigação foi realizada com a turma do segundo semestre do primeiro ano do ensino médio técnico integrado em informática, conforme indicado pela

orientadora desta pesquisa, que leciona para a turma a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. A escolha dessa turma se deu pela acessibilidade e relevância do grupo para a realização da pesquisa. Destaca-se que os estudantes apenas terão contato formal com a disciplina de Arte na série curricular do terceiro ano, ou seja, eles não tiveram experiência prévia com essa disciplina, apenas com Atividades Diversificadas (Práticas Artístico-Culturais). O processo metodológico delineado na Figura 2 orientou a condução desta investigação, desde a delimitação do tema até a formulação de algumas conclusões com base nos resultados obtidos.

Figura 2 – Fluxograma das Etapas do Processo



Fonte: Autor (2024)

3.2 Aplicação da intervenção pedagógica artística

Ao aplicarmos a proposta, é essencial destacar o papel da arte no ensino integrado e sua capacidade de influenciar não apenas o ensino médio e técnico, mas também a educação básica e a formação humana de maneira ampla, conforme destacado por Araújo e Frigotto (2015). Além disso, Barbosa (1995), uma figura central na arte-educação brasileira, propõe a Abordagem Triangular — que envolve fazer, ler e contextualizar a arte —, desmitificando a ideia de elitização da arte e promovendo a interculturalidade e diversidade cultural nas instituições escolares. Essa abordagem reflete a necessidade de uma educação que vá além da simples absorção de conhecimento, incentivando a participação ativa dos estudantes no processo educacional, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996.

A presente pesquisa, que contou com a participação de trinta e dois estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado em Informática, destaca-se a importância das atividades artísticas no desenvolvimento dos estudantes, promovendo a percepção, a imaginação, a análise crítica e a criatividade, conforme defendido por Barbosa (1995). Esses resultados sugerem que a integração das artes no ensino não só enriquecem a experiência dos estudantes, mas também fortalecem a criticidade e criatividade dos estudantes.

A presente pesquisa envolveu a aplicação de um questionário destinado aos estudantes que participaram da vivência no Museu das Culturas Dom Bosco. Esse questionário foi elaborado e gerenciado com a plataforma *Google Forms*, com o intuito de avaliar a experiência dos estudantes e a relevância da atividade prática no contexto da formação integral promovida pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). No Apêndice 1 são apresentadas as questões contidas no formulário.

3.3 Planejamento, propósito e execução.

A intervenção foi planejada com base em premissas teóricas e éticas, além do projeto e cronograma, que foram apresentados durante as aulas de Metodologia da Pesquisa Científica. Os estudantes (identificados de E1 a E32) expressaram, de forma voluntária, interesse em participar da pesquisa.

O destino foi o Museu das Culturas Dom Bosco, sendo um dos principais espaços culturais de Mato Grosso do Sul, abriga um vasto acervo que inclui coleções permanentes de

ciências humanas (arqueologia de povos indígenas) e de ciências naturais. “... idealizado por religiosos da Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT), sendo inaugurado oficialmente no ano de 1951, nas dependências do Colégio Dom Bosco, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na época denominado Museu Regional Dom Bosco...Atualmente o Museu das Culturas Dom Bosco encontra-se instalado no Parque das Nações Indígenas..”(MUSEU DAS CULTURAS DOM BOSCO,2024), localizado na Av. Afonso Pena, 7000 - Cidade Jardim, Campo Grande – MS, 79031-010. A visita ao Museu, agendada para 6 de dezembro de 2023, teve início no Instituto Federal, *campus* Campo Grande, às 07h30min, utilizando transporte acadêmico próprio do IFMS.

A acadêmica/pesquisadora e o mediador do museu aguardavam os estudantes para o início da atividade. A professora Clarissa participou ativamente do diálogo com a apresentação da sequência a ser desenvolvida e fornecendo informações adicionais enfatizando as etapas da pesquisa, conteúdo referente à ementa da unidade curricular.

A escolha do local deu-se a partir da sugestão da orientadora da pesquisa e da possibilidade da experiência cultural, permitindo enriquecer a apreciação estética e cultural dos estudantes e a integração de suas próprias vivências e realidades, além da compreensão cultural da região. Durante a visita, os estudantes puderam fazer perguntas e esclarecer dúvidas. Registros fotográficos foram realizados em cada etapa do projeto. A atividade começou no espaço de Exposição de Ciências Humanas, onde são expostos acervos da arqueologia de povos indígenas de Mato Grosso do Sul. A Figura 3 retrata a participação dos estudantes neste ambiente.

Figura 3: Exposição de ciências humanas



Fonte: Autora (2023)

Após a visita ao espaço do acervo de Ciências Humanas, os estudantes foram conduzidos pelo mediador do museu e pela professora responsável à Exposição de Ciências Naturais. Encontraram acervos de invertebrados (conchas/insetos), mineralogia (minerais) e paleontologia (fósseis) de vertebrados (taxidermizados). Estes momentos estão representados na Figura 4.

Figura 4: Exposição de ciências humanas



Fonte: Autor (2023)

Após a visita guiada aos espaços de exposição, foi possibilitada aos estudantes a oportunidade de refletir e discutir suas experiências de maneira espontânea, tecendo conexões entre o que vivenciaram e suas próprias realidades. Em seguida, retornamos à recepção do museu para uma intervenção artística pedagógica no auditório, visando promover essa conexão entre a intervenção cultural e os princípios do ensino integrado, alinhando-a à prática educativa. Isso permitiu aos estudantes registrar suas impressões durante as observações no museu. Para construir essas conexões, foram utilizadas técnicas tradicionais, como desenho e pintura, com materiais acessíveis e condizentes com o espaço, incluindo lápis de grafite, canetas esferográficas, giz de cera, papel e lápis de cores, compartilhados entre os estudantes. Na Figura 5 são apresentados alguns momentos de criação artística.

Figura 5: Intervenção prática



Fonte: Autor (2023)

Após a conclusão da intervenção, os trabalhos artísticos dos estudantes foram entregues à acadêmica/pesquisadora para a próxima etapa, agendada para o dia 13 de dezembro, quando ocorreu a exposição dos trabalhos no espaço do bloco B do Instituto Federal. Observe o registro de algumas produções na Figura 6.

Figura 6 : Produção Artística Finalizada



Fonte: Autor (2023)

No dia 13 de dezembro, durante a aula de Metodologia da Pesquisa Científica ministrada pela professora Clarissa na sala C202, os estudantes receberam orientações sobre como preencher o formulário elaborado no Google Forms, contendo 9 questões (conforme

visto no Quadro 1 do tópico 3.2). Após responderem ao formulário, os participantes dirigiram-se ao bloco B, onde foi explicado o processo de exposição dos trabalhos. Em seguida as produções foram organizadas e colocadas no mural de forma coletiva, contando com o apoio da professora Clarissa e com a autorização da Direção de Ensino. Registros fotográficos desse momento são apresentados na Figura 7.

Figura 7 - Exposição dos trabalhos no bloco B



Fonte: Autor (2023)

Em síntese, destacou-se a condução do projeto, desde o planejamento até a execução, evidenciando a colaboração ativa dos estudantes, a participação da professora Clarissa e a eficaz utilização do *Google Forms* para coleta de dados. A exposição dos trabalhos no mural do bloco B encerrou essa etapa de forma colaborativa e expressiva. Ao registrar os momentos significativos, fortaleceu-se não apenas a integração entre arte e educação, mas também a participação ativa dos estudantes no processo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS: DISCUSSÃO E REFLEXÃO

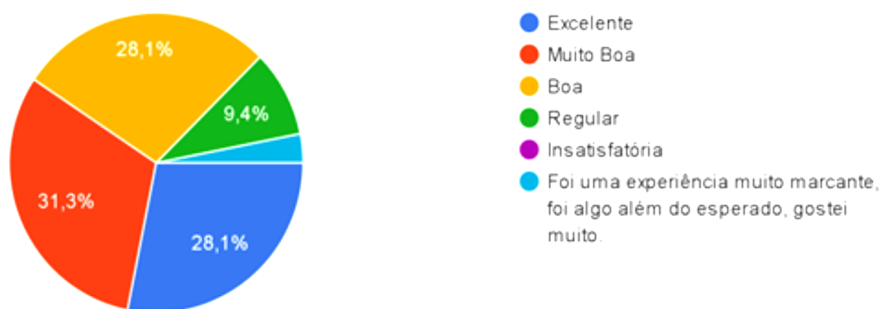
Na seção de análise e discussão dos resultados da pesquisa, examinamos criticamente as percepções e experiências dos participantes em relação à integração entre arte, educação e vivências culturais. Ao analisar as respostas, compreendemos não apenas o impacto imediato da visita ao museu, mas também como essas experiências se relacionam com os conteúdos do curso, destacando desafios e oportunidades para fortalecer o ensino e aprendizado no Instituto

Federal de Mato Grosso do Sul, *campus* Campo Grande (CG).

Uma das primeiras constatações sobre a influência da arte-educação no ensino integrado, através da vivência no museu, é a reação dos estudantes, que percebem o museu como um ambiente propício para reflexão, criatividade e fruição dos espaços. Para enriquecer a análise dos resultados, utilizamos gráficos para oferecer uma representação visual das percepções dos estudantes. Ao explorar os resultados, observamos uma diversidade de perspectivas entre os participantes, com destaque para a significativa parcela (53,1%) dos estudantes que não tinha conhecimento prévio sobre o museu, indicando uma oportunidade para ampliar o repertório cultural. Essa falta de familiaridade pode influenciar na percepção da relevância da visita, como evidenciado pelas respostas variadas sobre a experiência, que vão de 'excelente' a 'regular'. Essa análise detalhada dos dados contribuiu para uma compreensão mais abrangente da experiência vivenciada pelos participantes, permitindo identificar áreas de destaque e possíveis pontos de melhoria na organização e condução de futuras atividades culturais e educacionais. Veja o Gráfico 1:

Gráfico 1 - Das questões fechadas.

Como você classifica sua experiência durante a visita ao Museu das Culturas Dom Bosco?
32 respostas



Fonte: Autor (2023)

Observa-se que a maioria dos participantes avaliou positivamente a experiência, com 28,1% classificando como 'Excelente', 31,3% como 'Muito Boa' e 28,1% como 'Boa'.

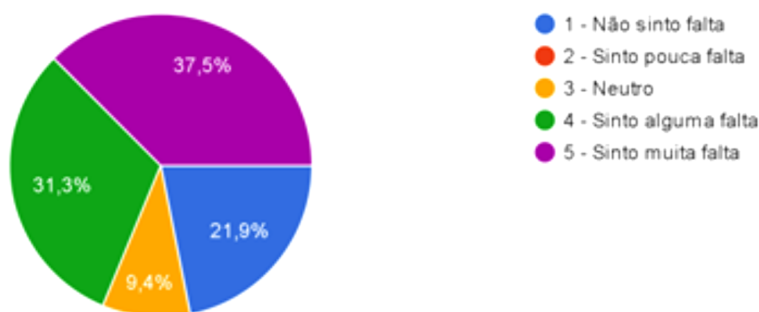
A seguir, apresentamos resultados dos aspectos mais marcantes da exposição, a qual revela que a maioria dos estudantes demonstrou maior interesse em 'Artefatos Históricos' (62,5%), seguido por 'Exposições Temáticas' (18,8%), 'Manifestações Culturais' (15,6%) e, por último, 'Instalações Artísticas' (3,1%). Essa preferência indica interesse dos estudantes na preservação e compreensão da história por meio dos artefatos apresentados. Além disso,

vemos os resultados da escala de avaliação pessoal, variando de 1 a 5, mostram as percepções dos estudantes sobre a relevância das atividades, conforme ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Das questões fechadas.

Em uma escala de 1 a 5, qual é a sua avaliação pessoal sobre a importância das aulas de arte no PPC do primeiro ano do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)?

32 respostas



Fonte: Autor (2023)

Atualmente no ensino médio integrado em informática, as aulas de Arte estão inseridas na grade curricular da seguinte forma:

- 3º ano (primeiro semestre): Artes 1
- 3º ano (segundo semestre): Artes 2

A análise revelou diferentes perspectivas dos estudantes sobre a importância dessas aulas no PPC do primeiro ano do ensino médio integrado em informática no IFMS, *campus* Campo Grande. Cerca de 37,5% dos alunos expressaram sentir muita falta dessas aulas, enquanto 21,9% afirmaram não sentir falta, evidenciando uma visão divergente sobre a relevância da arte na formação educacional. A ausência de respostas para 'sinto pouca falta' sugere uma polarização das opiniões. Para compreender melhor essas perspectivas, foi solicitada uma breve justificativa dos participantes, revelando uma diversidade de experiências e reflexões pessoais.

As justificativas fornecidas pelos participantes destacam a importância de reconhecer a arte como fundamental para entender diferentes culturas, ressaltando a conexão entre conhecimento, vivência e expressão criativa. Apresentamos abaixo dois relatos das perguntas abertas feitas através do *Google Forms*.

Estudante E5: “Sinto muita falta, porque eu gosto de me expressar através da arte. O adolescente precisa da arte no ensino médio, além de fornecer conhecimento cultural e manter a parte artística do cérebro ativa, ajuda o adolescente a lidar com as emoções e o

autoconhecimento.”

Estudante E13: “A arte é muito importante para o desenvolvimento artístico e sociocultural das pessoas, ajuda elas a se expressarem.”

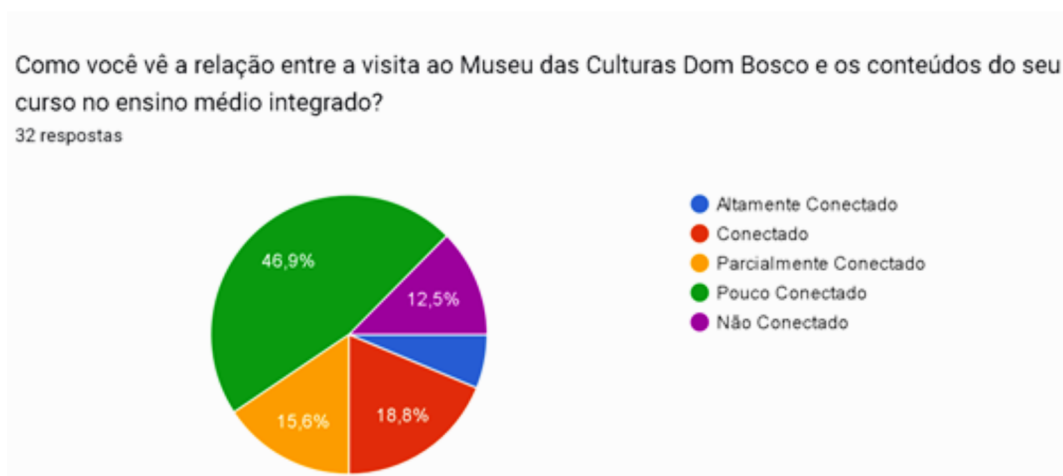
Ao mesmo tempo, observam-se opiniões que sugerem uma visão menos prioritária em relação à relevância das aulas de arte. O estudante E11 expressa a opinião de que embora seja essencial ter um conhecimento básico sobre arte, essa disciplina pode ser considerada secundária em relação a matérias tidas como mais fundamentais (matemática e português) para a vivência na sociedade.

O Estudante E23, descreve em seu relato que, tem um interesse genuíno em relação ao curso de informática, e ressalta em sua percepção de que a disciplina de artes, apesar de constar na ementa, não parece contribuir significativamente em comparação com outras disciplinas presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Ao investigar o efeito da visita ao Museu nas práticas artísticas, os dados mostram que muitos participantes foram significativamente inspirados e tiveram um entendimento artístico, enquanto para outros a influência foi limitada. Essas percepções são demonstradas, nos resultados coletados.

Para 34,4% dos participantes, a experiência inspirou novas ideias, indicando uma estimulação criativa significativa. Por sua vez, 46,9% afirmaram que a visita aprofundou seu entendimento artístico, sugerindo um enriquecimento conceitual. Contrariamente, 31,3% relataram que a visita não teve uma influência marcante em suas práticas artísticas e, notavelmente, nenhum participante mencionou a categoria 'Outro', indicando clareza nas respostas fornecidas.

Gráfico 3 - Das questões fechadas.



Fonte: Autora (2023)

Ao analisar as percepções dos estudantes sobre a relação entre a visita ao Museu das Culturas Dom Bosco e os conteúdos de seus cursos no ensino médio integrado, observa-se uma variedade de respostas. Uma minoria (6,3%) dos participantes considera a relação 'Altamente Conectada', enquanto um grupo um pouco maior (18,8%) acredita que é 'Conectada'. Por outro lado, uma parcela significativa (46,9%) dos estudantes percebe a relação como 'Pouco Conectada', e 12,5% acreditam que não há conexão. Estes resultados estão representados no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Das questões fechadas



Fonte: Autor (2023)

A análise das respostas sobre a relevância da atividade prática revela uma percepção geralmente positiva. A maioria expressiva (71,9%) considera a atividade como 'Altamente Relevante' ou 'Relevante', com 18,8% indicando como 'Altamente Relevante' e 53,1% como 'Relevante'. Uma parcela menor (12,5%) acredita que foi 'Parcialmente Relevante', enquanto outros 12,5% a classificam como 'Pouco Relevante'. Apenas um estudante (3,1%) considerou a atividade 'Não Relevante', destacando seu valor educacional no processo de aprendizado.

Na segunda questão aberta do formulário, os estudantes compartilharam impressões sobre a visita ao Museu das Culturas Dom Bosco e as atividades no contexto do ensino técnico integrado. Suas falas revelaram diversas perspectivas e sugestões. Alguns enfatizaram a importância de abordagens dinâmicas e participativas, enquanto outros destacaram o impacto da visita no enriquecimento da compreensão intercultural. No entanto, houve questionamentos sobre o propósito de certas atividades, apontando para a necessidade de maior clareza e

contextualização nas práticas pós-visita. Essas citações representam as diferentes percepções dos estudantes, destacando a importância de adaptar as estratégias pedagógicas para atender às experiências e expectativas individuais, tornando o processo educacional envolvente e significativo para todos os envolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao revisitar todo o processo desta pesquisa, percebe-se as diversas possibilidades de integrar a arte-educação no contexto do ensino médio integrado. A investigação das conexões entre arte-educação, práticas educativas e o cenário do ensino integrado no IFMS revelou-se desafiadora, mas profundamente enriquecedora, proporcionando aprendizados valiosos.

A influência positiva da arte-educação foi evidenciada através do aprimoramento da sensibilidade estética dos estudantes e da ampliação de suas experiências educacionais. As contribuições originais deste estudo identificaram oportunidades práticas para integrar a arte aos conteúdos artísticos, enriquecendo a abordagem pedagógica e preparando os estudantes para um desenvolvimento integral.

A visita ao Museu das Culturas Dom Bosco desempenhou um papel crucial, proporcionando aos estudantes um contato direto com o patrimônio cultural, alinhando-se ao objetivo de explorar como essa experiência cultural pode enriquecer a aprendizagem dos mesmos. A partir dessa visita, os estudantes participaram de atividades de intervenção artística no auditório do museu, onde tiveram a oportunidade de refletir sobre suas experiências e registrar suas impressões de forma criativa.

Além disso, a exposição dos trabalhos artísticos dos estudantes no IFMS integrou a arte ao currículo de forma significativa, ampliando o impacto na aprendizagem. A exposição valorizou a criatividade dos estudantes e também oportunizou a integração dos conteúdos artísticos de forma interdisciplinar, demonstrando a relevância da arte na formação educacional. A análise quali-quantitativa dos resultados forneceu perspectivas valiosas sobre como a experiência cultural influenciou a percepção estética dos estudantes e seu desenvolvimento. Através da aplicação de questionários pós-visita e da análise das produções artísticas, foi possível entender melhor o impacto da arte-educação.

Os estudantes atuaram como protagonistas em todas as etapas desta pesquisa, desde a imersão na visita ao museu até a exposição de seus trabalhos como resultado tangível. Suas contribuições validaram os objetivos da pesquisa e destacaram a importância de incluir suas

vozes no diálogo educacional, promovendo um ambiente mais colaborativo e eficaz. Reconhecendo as limitações da amostra específica do IFMS, *campus* Campo Grande, há espaço para futuras pesquisas que construam e explorem, sobre as bases estabelecidas neste estudo, novas dimensões na integração da arte-educação no Ensino Médio Integrado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação como mediação cultural e social**. Unesp, 2008.

BARBOSA, Ana Mae TB. **Educação e desenvolvimento cultural e artístico**. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, 1995.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação em um museu de arte**. Revista USP, n. 2, p. 125-132, 1989.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 fev. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/mec/ptbr/media/seb1/pdf/leis/resolucoes_cne/rceb006_12.pdf. Acesso em: 21 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2014.

DE LIMA ARAUJO, Ronaldo Marcos; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?**. Papirus Editora, 2019.

Lei Federal nº. 5692/71. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MUSEU DAS CULTURAS DOM BOSCO. **História/Missão**. *Museu das Culturas Dom*

Bosco. Disponível em: <https://site.ucdb.br/campus/3/museu/517/historia-missao/16406/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Ensino Médio. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos estudantes

DADOS PESSOAIS

Nome:

E-mail:

Você tinha conhecimento prévio sobre o Museu das Culturas Dom Bosco antes desta visita?

☐ Sim ☐ Não

Como você classifica sua experiência durante a visita ao Museu das Culturas Dom Bosco? ☐ Excelente ☐ Regular ☐ Muito Boa ☐ Insatisfatória ☐ Boa ☐ Outro: _____

Qual aspecto específico da exposição no Museu das Culturas Dom Bosco mais chamou a sua atenção?

☐ Artefatos Históricos ☐ Exposições Temáticas ☐ Manifestações Culturais ☐ Instalações Artísticas ☐ Outro: _____

Em uma escala de 1 a 5, qual é a sua avaliação pessoal sobre a importância das aulas de arte no PPC do primeiro ano do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)?

☐ 1 - Não sinto falta ☐ 2 - Sinto alguma falta ☐ 3 - Sinto pouca falta ☐ 4 - Sinto muita falta ☐ 5 - Neutro

Por favor, forneça uma breve justificativa para a sua resposta na escala de 1 a 5 em relação à importância das aulas de arte no Ensino Médio Integrado no IFMS. Sua explicação ajudará a compreender melhor sua perspectiva e experiência em relação a essa questão.

De que forma a visita ao Museu influenciou sua prática artística?

☐ Inspirou novas ideias ☐ Não teve influência significativa ☐ Aprofundou meu entendimento artístico ☐ Outro (especifique): _____

Como você vê a relação entre a visita ao Museu das Culturas Dom Bosco e os conteúdos do seu curso no ensino médio integrado?

☐ Altamente Conectado ☐ Pouco Conectado ☐ Conectado ☐ Não Conectado ☐ Parcialmente Conectado

Como a atividade prática relacionada à visita ao museu foi relevante para o desenvolvimento do seu aprendizado?

☐ Altamente Relevante ☐ Pouco Relevante ☐ Relevante ☐ Não Relevante ☐ Parcialmente Relevante

Deixe aqui seu comentário ou sugestão que você gostaria de compartilhar sobre a visita ao museu e a possíveis atividades diversificadas que podem contribuir para o ensino técnico integrado.